

Corpo de Bombeiros recebe, em média, 114 trotes por mês

Fazer ligações falsas à corporação militar é crime e pode dar prisão de um a seis meses

Guilherme Alt
guilherme@avozdaserra.com.br

No último domingo, 5, o comandante do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, coronel Roberto Robadey, postou um gráfico em seu perfil no Facebook mostrando que, em um período de 24 horas, 25% das chamadas de emergência ocorridas entre os últimos dias 4 e 5, foram falsas, os chamados trotes.

De acordo com o comandante, foram 1.300 ligações falsas em um dia. "Certamente este fato atrapalhou a performance dos 1.158 atendimentos reais (490 do Corpo de Bombeiros e 668 do Samu, na capital fluminense). Raramente 'caímos' no trote. O sistema de confirmação evita isso, mas também toma segundos preciosos do tempo-resposta a uma ocorrência real



de emergência”, postou Robadey.

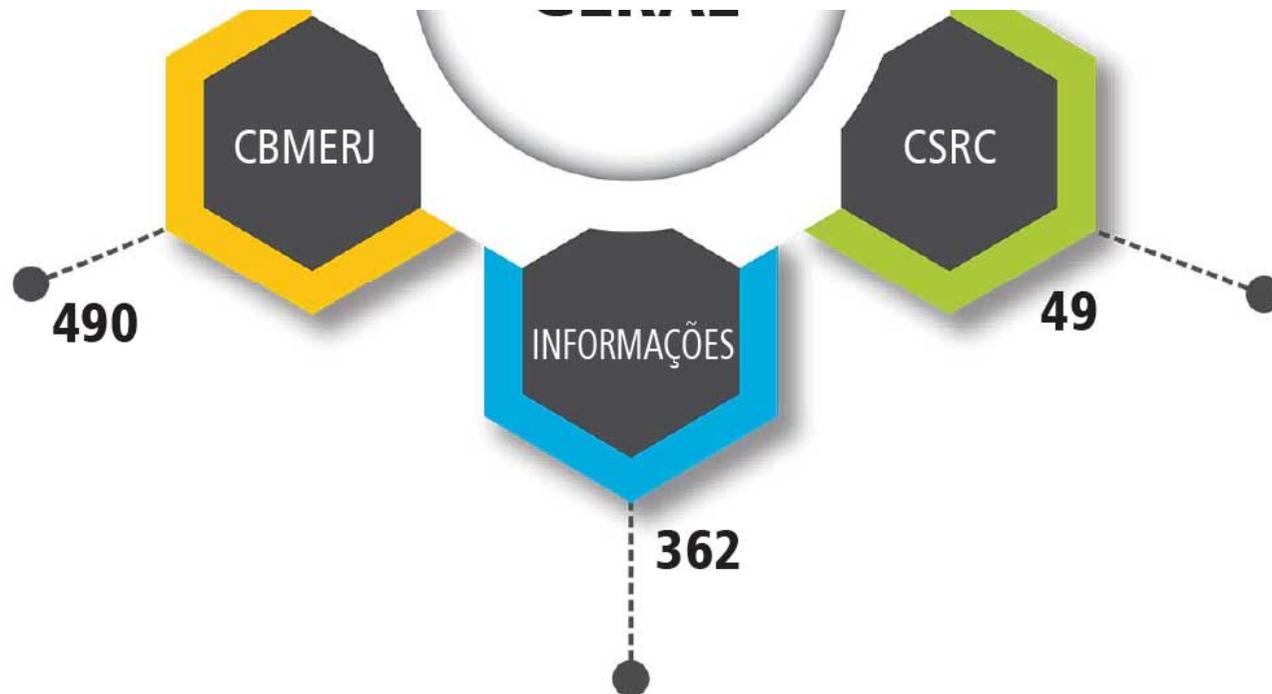
Em Nova Friburgo, de acordo com as informações do aspirante a oficial Johnson, em média, são 114 chamadas falsas registradas no quartel dos bombeiros, o 6ºGBM, por mês. “A incidência destas ocorrências aumentam durante os fins de semana, período em que as crianças não se encontram na escola. Para identificar os trotes, temos uma equipe treinada para a abordagem a esse tipo de situação. Eles utilizam um protocolo de perguntas que consegue classificar a ação de trote, assim como a utilização de identificador de chamadas para poder confirmar a ligação do solicitante”, disse o aspirante.

“Para os adultos, nós ministramos a semana de prevenção, que consiste em convidar a população para receber uma série de instruções abordando temas como prevenção de incêndios e primeiros socorros para que possam nos auxiliar nos diversos eventos que a nossa unidade atende”, explicou Johnson.

O bombeiro explica as graves consequências das falsas ligações. “O trote, quando não identificado, traz um custo financeiro por desprender nossas viaturas e bombeiros à um local onde não há necessidade, além de aumentar nosso tempo-resposta caso haja um real evento em ocorrência simultânea, o que é a nossa maior preocupação”, observa o militar.

É CRIME?

De acordo com o artigo 340 do Código Penal - Decreto Lei 2.848/40: Provocar a ação de autoridade, comunicando-lhe a ocorrência de crime ou de contravenção que sabe não se ter verificado, rende como pena a detenção, de um a seis meses, ou multa. Além disso, se algum profissional se machucar ou até morrer a caminho de um falso atendimento, a pessoa que passou o trote também é responsabilizada.



DESABAFO

Em maio deste ano, um vídeo de desabafo com três bombeiros de Botucatu-SP, ganhou as redes e viralizou na internet. Tendo a própria viatura em movimento como palco e seus parceiros de equipe de resgate como “elenco”, um dos bombeiros pegou o celular e fez uma espécie de desabafo contra esse tipo de situação.

“Hoje atendemos várias ocorrências, mas este já é

o quarto trote que nos fez sair do quartel para absolutamente nada. Esse serviço de resgate, mas também do Samu e da Polícia Militar, é de grande valia para a população. Por isso, não passem trotes. A gente agradece”, disse o bombeiro na gravação. O vídeo, ganhou apoio da própria corporação e expõe um problema que desde muito tempo preocupa os diversos serviços de emergência.



Estado do Rio de Janeiro

**Câmara Municipal
de Nova Friburgo**

HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº017/2018
PROCESSO ADMINISTRATIVO/CPL Nº071/2018. Objeto: Compra

Onça na rua assusta moradores de Cachoeiras

de material elétrico e de telefonia para manutenção das instalações prediais do Poder Legislativo Friburguense. Empresas vencedoras: RUNTIME ELETRÔNICA LTDA. CNPJ: 01.015.704/0001-09. Endereço: Av. Alberto Braune, 250 – Loja A – Centro – Nova Friburgo/RJ. Vencedora dos itens 01, 02, 03, 07, 11, 16, 19, 22, 24, 26, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 40 e 42 do Edital, com valores de R\$ 11.210,80 (onze mil duzentos e dez reais e oitenta centavos) para MATERIAL DE CONSUMO e R\$ 414,00 (quatrocentos e catorze reais) para MATERIAL PERMANENTE. HER-SÍLVIO ELETRO FERRAMENTAS LTDA. CNPJ: 28.900.595/0001-50. Endereço: Rua Monte Líbano, 33 – Centro – Nova Friburgo/RJ. Vencedora dos itens 04, 05, 06, 08, 09, 14, 20, 21, 23, 25, 36, 39, 41, 43 e 45, no valor total de R\$ 1.410,66 (um mil quatrocentos e dez reais e sessenta e seis centavos) para MATERIAL DE CONSUMO. Os itens 10, 12, 13, 15, 17, 18, 27, 28, 29, 34, 35 e 44 não foram cotados. Despacho: “Ante os pronunciamentos da Procuradoria e do Controle Interno desta Casa, ambos se manifestando favoráveis à correção deste procedimento, seja em relação aos aspectos formais, seja em relação à proposta e ao resultado, HOMOLOGO o presente certame. Nova Friburgo, 07/08/2018”.

VEREADOR ALEXANDRE CRUZ

Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo

Inea vai orientar moradores de Japuíba a lidarem com esse tipo de situação, já que o local é habitat do felino

A onça que assustou moradores do distrito de Japuíba, em Cachoeiras de Macacu, na noite da última segunda-feira, 6, não foi mais vista na cidade nesta terça-feira, 7, informou o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), que fez uma vistoria na região e está monitorando o felino. “Os ataques a humanos por animais dessa espécie (Puma Concolor) são raros, mas as equipes permanecem de prontidão para agir, caso necessário”, informou o órgão, que foi acionado pela Defesa Civil do município.

Ainda de acordo com o Inea, a região do Parque Estadual dos Três Picos, próximo de onde a onça foi encontrada, faz parte do habitat natural do animal. O órgão declarou que fará atividades de educação ambiental no distrito para orientar a população sobre como agir nesses casos.

Na noite de segunda-feira, a onça foi vista por moradores pulando muros e correndo por uma rua da localidade. Imagens de uma câmera de segurança registrou pessoas fugindo para dentro de uma loja quando o animal passa pela via,

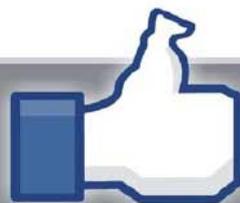
pouco antes das 20h. Outro vídeo mostrou o felino pulando um muro. Em nota publicada nas redes sociais, a Prefeitura de Cachoeiras de Macacu solicitou que moradores permanecessem em casa e deixassem as luzes de quintais acesas, como forma de afastar o animal.

“Os moradores devem ter cautela, manter a calma e não se precipitar diante da presença do animal. A qualquer sinal do felino, a Defesa Civil ou o Corpo de Bombeiros podem ser acionados através dos telefones 199 e 193”, disse a prefeitura.



Visite a nossa homepage

www.avozeaserra.com.br



Já curtiu?

www.facebook.com/avozeaserra

